Avrillé defende a validade do ritual conciliar de consagração episcopal

Avrillé defende a validade do ritual conciliar de consagração episcopal (*Le Sel de la Terre* n° 54, outono de 2005)

Logo no início, sacerdotes como o R.P. Barbara e o padre Moureaux de Nancy denunciaram o novo rito de consagração episcopal e de ordenação sacerdotal. Vários números do boletim *Bonum Certamen* foram dedicados a este tema crucial.

http://www.a-c-r-f.com/principal.html

A partir de **1992**, um estudo do Dr. Coomaraswamy (ex-professor no seminário da FSSPX nos Estados Unidos) começou a circular. Dom Tissier ficou, ele mesmo, inquieto.

http://www.a-c-r-f.com/principal.html

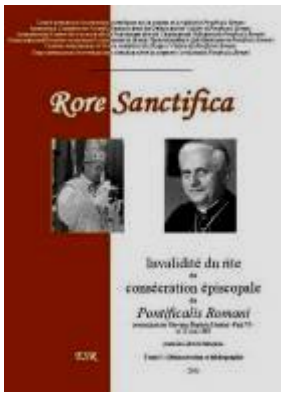
Esse estudo foi posteriormente distribuído novamente, no início de **2005**, pela carta eletrônica de difusão **CSI** (***Catholicis Semper Idem***). Nesse mesmo momento, « *um ex-seminarista de Zaitzkofen (Alemanha) fez revelações sobre* ***as tentativas de abafar a questão por parte do padre Schmidberger junto a Dom Lefebvre, que ele soube enganar habilmente sobre o assunto*** » (fonte: **virgo-maria.org**).

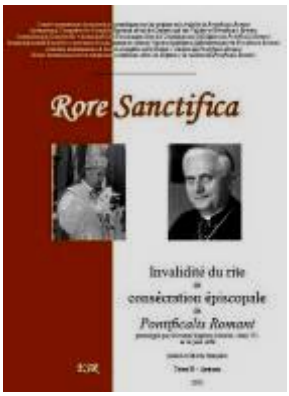


Esse ex-seminarista, aliás, recentemente publicou nas edições Saint Rémi, em colaboração com um padre do Distrito da Alemanha da FSSPX, uma obra (em língua alemã apenas por enquanto) sobre este tema primordial.

No mesmo ano, um **grupo de teólogos e cientistas** fundou o **Comitê Internacional *Rore Sanctifica* (CIRS)**, que publicou, a partir do verão de 2005, uma série de estudos particularmente sólidos e até o momento nunca refutados, demonstrando de maneira incontestável **a invalidade**

intrínseca do novo rito de consagração episcopal de 1968.







Diante do temor de ver se espalhar entre seus membros uma possível e séria contestação pública à legitimidade de Ratzinger-Bento XVI e de sua falsa « Igreja », Dom Fellay incumbiu o Padre Pierre-Marie de produzir um estudo sobre a questão a fim de impor a conclusão da validade do novo rito e assim « salvar » aquele que acabara de suceder a João Paulo II e que ele deveria muito em breve (segundo o plano estabelecido em segredo entre o Vaticano e Menzingen) apresentar como um « *restaurador da Igreja* » e um « *papa providencial* » para justificar junto aos sacerdotes e fiéis o processo de reunificação « *por etapas* » que iria iniciar oficialmente no final de agosto de 2005, sob o pretexto de « *demandas prévias* » e « *discussões doutrinais* ».

Para melhor compreender a **questão da invalidade dos novos rituais conciliares**, assim como a **trapaça absolutamente criminosa dos dominicanos de Avrillé e da FSSPX**, publicamos aqui trechos dos últimos comunicados do CIRS e convidamos nossos leitores a conhecer a totalidade de suas intervenções e publicações referindo-se aos links do site **rore-sanctifica.org** que daremos mais adiante.

> « ***Desde o mês de agosto de 2005***, **o CIRS** publicou nas ***Edições Saint-Rémi*** e em seu site na internet **dois volumes**, assim como muitos **estudos (*Notitiæ*)** e **comunicados** que administraram a demonstração factual da invalidade sacramental INTRÍNSECA radical do novo rito de consagração episcopal promulgado em 18 de junho de 1968 por Montini-Paulo VI (**Pontificalis Romani**).
>
> ***A invalidade per se desse novo rito, aplicado desde 1969 na igreja conciliar (dita 'Igreja Católica') resulta na perda progressiva e agora quase definitiva da sucessão apostólica em seu seio, e arruína completamente, ao mesmo tempo que sua validade, a legitimidade desse falso episcopado conciliar em se declarar católico e em administrar validamente o sacramento dos Santos Ordens católicas.***

> ***Desde novembro de 2005***, o Padre Pierre-Marie de Kergorlay e os dominicanos de Avrillé decidiram endossar a argumentação falaciosa dos « *reformadores » modernistas conciliares (em particular Dom Botte e o Padre Lécuyer) do Consilium litúrgico de 1968, com base em seus sofismas, cujo principal é a suposta justificativa do novo rito pelo recurso a uma « **forma viva** » supostamente análoga e que seria sacramental no rito de **intronização** do patriarca maronita, que ele nomeia « rito **de ordenação** do Patriarca* ».
>
> *« O rito de intronização do Patriarca Maronita, sendo puramente jurisdicional, está, portanto, desqualificado de fato para servir de comparação para justificar de forma extrínseca a suposta validade sacramental do novo rito de consagração episcopal.*
>
> *Mas, não satisfeito em utilizar um rito não sacramental, os reformadores de 1968, seguidos nisso pelos dominicanos de Avrillé, recorreram a textos errôneos e montagens para aumentar a analogia para as necessidades de sua **pseudo-demonstração**.»*
>
> Os numerosos documentos publicados pelo CIRS demonstram de maneira magistral e implacável *« a ausência de analogia entre o novo rito e o rito de consagração patriarcal maronita, estabelecendo de forma incontestável os três fatos seguintes, a partir do artigo intitulado **O novo ritual de consagração episcopal é válido?**, publicado no outono de 2005 no n°54 da revista dos Dominicanos de Avrillé sob a assinatura do Frère Pierre-Marie o.p.:*
>
> > *“*
> > - *O uso no artigo do n°54 do Sel de la Terre de fontes orientais « errôneas » ou falsificadas.*
> > - *Um « reordenamento » arbitrário ad Hoc do rito maronita, na página 102 do n°54 do Sel de la Terre, para forçar sua « analogia » com a pseudo forma essencial conciliar.*
> > - *Uma pseudo-demonstração centrada no quadro truncado e reordenado do rito do patriarca maronita da página 102.»*

Esse é o modo como o novo rito elaborado por Dom Botte e pelo Padre Joseph Lécuyer, defendido pelo artigo do n°54 do Sel de la terre, é claramente contestado pelos seguintes fatos estabelecidos pelo CIRS em seus diferentes estudos e comunicados:

> *“*
> - ***Uso de fontes "errôneas" ou falsificadas,***

> - ***Tronçamento inadmissível que suprime o Espírito Santo,***
> - ***Reassemblagem falaciosa de um rito maronita,***
> - ***Comparação de fragmentos de ritos não comparáveis,***
> - ***Justificações das teses uncionistas heréticas do adversário pessoal de Dom Lefebvre (Padre Lécuyer),***
> - ***Oposição ao ensino infalível de Pio XII sobre a validade de um rito de consagração episcopal.***

Para saber mais:

Comunicados de Rore:

http://www.rore-sanctifica.org/biblio-num-011.html

Publicações de Rore:

http://www.rore-sanctifica.org/biblio-num-01.html

A atitude de Avrillé e da FSSPX tem, portanto, hoje, **consequências trágicas**.

Enquanto Dom Lefebvre denunciava os novos sacramentos como sacramentos « *bastardos* », preferindo continuar os « *verdadeiros sacramentos* » cuidando de reordenar os « *clérigos* » conciliares desejosos de integrar sua obra sacerdotal, **a FSSPX não realiza mais nenhuma reordenação** dos pseudo-clérigos conciliares que declaram (certamente de boa fé para a maioria) querer se juntar a ela.

Esse foi o caso recentemente de um **« sacerdote » originário do Níger** que se juntou à FSSPX e agora assiste os padres Nouveau e Demornex no priorado de Nairobi, no Quênia.



http://www.laportelatine.org/archives/entret/2009/obih0909/GregObih.php

Mais recentemente, um cônego conciliar suíço, Yannick-Marie Escher, anunciou sua entrada na FSSPX.





http://www.kipa-apic.ch/index.php?pw=&na=0,0,0,0,f&ki=209839

http://www.summorum-pontificum.fr/article-pourquoi-le-chanoine-escher-a-quitte-l-abbaye-saint-maurice-pour-econe-53607877.html

Dessa forma, **discretamente, estão sendo inseridos na FSSPX pseudo-clérigos conciliares** que, não tendo recebido validamente o sacramento da ordem, são, apesar de si mesmos e, especialmente devido à **política criminosa da Direção da FSSPX**, incapazes de administrar sacramentos válidos (missa, confissão...).

Sem contar que tal negligência dos clérigos da FSSPX sobre este assunto fundamental é uma verdadeira brecha aberta para infiltrações de todos os tipos!

Progressivamente, portanto, sob o pretexto de acolher os « sacerdotes » conciliares que « *descobrem a missa antiga* », permite-se que se realizem nos altares dos priorados e capelas da FSSPX « *missas* » inválidas, ditas, é claro, no rito tradicional, mas celebradas por pseudo-sacerdotes que, apesar de toda a boa vontade que possam ter e manifestar, permanecem perfeitos leigos desprovidos de todo poder sacerdotal devido à invalidade de suas ordenações.

Assim, os sacrilégios se multiplicam pela mistura de espécies sagradas não consagradas.

Além disso, os convites de "padres" conciliares para vir aos priorados aprender e depois celebrar a missa de São Pio V, na maioria das vezes não são conhecidos pelos fiéis, e estes últimos estarão cada vez mais tragicamente confrontados com a dúvida legítima de saber se comungam verdadeiramente o corpo de Nosso Senhor ou apenas um pedaço de pão.

Essa confusão irá se acentuar e se generalizar assim que a FSSPX for oficialmente integrada à igreja conciliar, como parece estar se tornando...

Sala de reunião do Capítulo Geral realizado em Écône, na antiga capela do seminário, a partir de 30 de junho de 2010

Vemos então o quanto a FSSPX hoje participa efetivamente do plano das lojas Rosacruz e da High Church Anglicana, com o objetivo de obter a confusão dos sacerdócios (verdadeiros e falsos) a fim de secar, a longo prazo, todos os canais da graça que são os sacramentos.

Além disso, para poder continuar iludindo, a FSSPX ostenta abertamente a "conversão" e a ordenação de um ex-pastor luterano, multiplicando reportagens fotográficas, vídeos e entrevistas.

http://www.laportelatine.org/communication/presse/2006/ceremonieabjuration/pasteurstandmark/pasteursatndmark.php

http://www.laportelatine.org/archives/entret/2006/Lorans_Sandmark060729/lorans_sandmark.php



http://www.laportelatine.org/international/communic/presse/europe/Zaitzkofen/ordinat10/100626.php

No entanto, os líderes da FSSPX evitam enfatizar que este ex-protestante e maçom sueco, introduzido pelo padre Schmidberger (um clérigo infiltrado e agente de Ratzinger), foi solicitado a realizar apenas três anos de seminário (estranho para um convertido que, uma semana antes de sua cerimônia de abjuração organizada com grande pompa em Saint Nicolas du Chardonnet em 2006, ainda celebrava o culto luterano em seu templo!), antes de sua ordenação (finalmente adiada por um ano após um acidente que necessitou de intervenção cirúrgica), enquanto um jovem de uma família verdadeiramente católica que sempre frequentou as escolas e acampamentos da FSSPX faria 6 ou 7 anos de seminário e, além disso, seria testado para verificar sua capacidade de defender as posições mais heterodoxas da FSSPX sobre a eclesiologia ou o magistério infalível da Igreja e do papa, antes de ser submetido a um juramento no qual teria que reconhecer a legitimidade do pontífice conciliar e dos novos sacramentos!

http://virgo-maria.org/articles_HTML/2006/008_2006/VM-2006-08-18/VM-2006-08-18-2-01-Sandmark_Entrisme_ou_abjuration.htm

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-08-24-2-00-Sandmark_Nouvelles_Informations.pdf

E depois de tais transgressões, os superiores da FSSPX ousam falar doutamente (como fizeram durante o último Capítulo Geral que ocorreu em Écône de 30 de junho a 2 de julho) sobre a formação dos seminaristas e sua maturidade (isso não foi, claro, o único e mais importante assunto abordado. Voltaremos a isso para garantir que o que é concluído em segredo não fique impune...) eles que os levam, por sua infidelidade, a becos doutrinários tantas vezes condenados pela Igreja e pelos papas!

Revision #5
Created 15 November 2024 07:45:27 by Admin
Updated 15 November 2024 17:28:47 by Admin